

SÍFILIS NA GESTAÇÃO: DESAFIOS PARA UMA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE¹

Carolina Matteussi Lino²

Sayuri Tanaka Maeda³

Marília Jesus Batista de Brito Mota⁴

RESUMO

Dentre as mulheres soropositivas para sífilis, 80% encontram-se em idade reprodutiva, aumentando os riscos de transmissão vertical caso não haja tratamento ou este seja inadequado. A sífilis é uma infecção que dispõe de recurso tecnológico para cura e, ao mesmo tempo, envolve diversos aspectos íntimos, emocionais e estigmas. O presente estudo tem por objetivo analisar os significados da soropositividade para sífilis a partir da percepção das gestantes, possibilitando a compreensão do processo diagnóstico e transformações decorrentes dele. Trata-se de um estudo qualitativo, aninhado a um caso-controle, realizado em um município de médio porte do Estado de São Paulo. Participam do estudo, gestantes soropositivas para sífilis na gestação atual, que realizam o pré-natal em Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde. Até o momento foram entrevistadas dez gestantes, com idade média de 25 anos. Houve predomínio de mulheres autodeclaradas pardas, com renda familiar entre um e dois salários mínimos, ensino médio completo e parceiros não tratados. Procedeu-se a Análise de Conteúdo proposta por Bardin, elegendo-se duas categorias: conhecimento prévio sobre a sífilis; contextualização do diagnóstico a partir das vivências. O conteúdo das entrevistas evidenciou escasso conhecimento a respeito da infecção até o momento do diagnóstico. Quanto à contextualização dos sentimentos despertados pelo diagnóstico, as falas expressam susto, desespero e preocupação - referindo-se tanto ao conceito quanto ao parceiro - e demonstraram que estes sentimentos fizeram com que as gestantes não hesitassem ao tratamento. Além disso, o significado e percepções a respeito do diagnóstico foram traduzidos para o medo do estigma e o enfrentamento ao tratamento em prol de uma gestação segura. Os achados reforçam a importância da integração entre as tecnologias leves, ações de vigilância em saúde e educação oferecidas às gestantes, de forma a produzir um cuidado em saúde transformador, com autonomia e corresponsabilidade.

Palavras-chave: Atenção à Saúde, Atenção Primária à Saúde, Saúde materno-infantil, Pesquisa qualitativa.

¹ Este trabalho faz parte da tese de doutorado que está em curso na Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas, realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), código de financiamento 001.

² Doutoranda em Saúde Coletiva do Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, carolina.matteussi@gmail.com;

³ Professora Doutora, Livre Docente da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e coorientadora, sayuri@usp.br;

⁴ Professora adjunta da Faculdade de Medicina de Jundiaí; Pesquisadora colaboradora do Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas e orientadora, mariliajbatista@yahoo.com.br